

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.

10 de outubro de 1976 - Ano 4 - Nº 230

Mitra Diocesana de Nova Iguaçu,
Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262, Caixa Postal 22.
26000 Nova Iguaçu, RJ

Utilidade Pública — Lei 6.311 de 25 de setembro de 1970.

Composto e impresso nas oficinas gráficas
da Editora VOZES Limitada, Petrópolis, RJ.

SERÁ FEITA RIGOROSA INVESTIGAÇÃO

Quando eu era criança, a mãe-preta contava belas histórias e de uma delas, provavelmente inventada, me lembro muito bem: Dom Pedro II certa noite vestiu-se de soldado raso e foi fazer uma ronda, para ver se as sentinelas estavam a postos. Durante a ronda, aproximou-se furtivamente do guarda, mas o guarda estava acordado e atirou. O imperador não foi ferido porque estava com um colete de aço à prova de bala. Lembrei-me da distante infância e de minha preta velha, ao ler a façanha descrita no *Informe JB*:

Num posto do INPS, o funcionário fecha antes da hora a porta do guichê, na cara de uma das nossas belas filas. Não houve reclamação que desse jeito: "Ainda faltam 15 minutos!" "Eu paguei!" "Não tenho tempo de voltar amanhã!" "Não posso perder mais um dia de trabalho!" "A obrigação de vocês é atender a gente!" "Vocês são nossos empregados!" A resposta foi uma só, aquela conhecida de todos nós que às vezes somos obrigados a precisar fazer a nossa penitência e enfrentar a burocracia: "Quem manda aqui sou eu, voltem amanhã!"

Mas um cidadão da fila insiste com segurança de quem não está muito afeito ao desgaste de tais teimosias: — "Por que o senhor fecha antes da hora?" — "Porque quem manda aqui sou eu!" — "Mandava. Abra o guichê". — "O que é isso?" — "É isso", acrescentou o cidadão, apresentando uma carteirinha que os zés-da-silva das filas da Baixada não possuem para tão apolínea situação. Na carteirinha do impávido insistente estava escrito: Reinhold Stephanos, presidente do INPS. Pena que o Sr. Reinhold Stephanos seja um só, suas rondas sejam poucas e os postos sejam muitos.

Enquanto isso: MENINO MORRE NO INPS POR FALTA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA. O diretor do hospital desconhecia os detalhes do caso mas, após colher algumas informações entre os funcionários, afirmou, também apolineamente, que o menino chegou ao hospital já em adiantado estado de desidratação e que será preciso investigar agora o caso desde o início. Faltou acrescentar: já que o caso caiu nos jornais. Não é impossível que a investigação prove mais uma vez a irresponsabilidade dos pais, que não têm amor à vida de seus filhos.

MÉDICO DA SANTA CASA EXIGE CR\$ 150 E DEIXA MULHER DE OPERÁRIO MORRER. A morte de Valdelice só agora foi denunciada por um semanário, editado em Valença, na Bahia. Francisco Conceição contou ao jornal que sua mulher começou a passar mal. No hospital, após ouvir muitas ponderações do operário — inclusive de que é contribuinte do INPS — o médico Jorge Guimarães foi taxativo: — "Só vou por Cr\$ 150". Francisco Conceição não tinha o dinheiro e a mulher morreu. A notícia não acrescenta se vai ser feita uma investigação rigorosa desde o início.

Dona Nilce Silveira, já passando da hora de ter a criança, reclamou das dores e pediu uma cesariana. — "Dona, cesariana pelo INPS só mesmo em caso de morte e assim mesmo só para salvar um dos dois: ou a mãe ou a criança". Após a seca resposta, o médico mandou apenas darem algumas injeções calmantes na mulher, que esperou mais algumas horas até que a criança nasceu em parto normal, sem que o pediatra chegasse. Depois chegou um, para afirmar que a criança não se salvaria, porque bebera muita água da bolsa uterina, reventada há mais de cinco horas. Na falta da ronda, deve-se estar fazendo mais uma rigorosa investigação. Pena que a moral fique dependendo de uma visita inesperada e improvável. Pena que quase todo mundo hoje esteja pensando assim.

CATABIS & CATACRESES

PROTESTOS PUDOROSOS CONTRA A POLUIÇÃO GRAMATICAL

1. O leitor mais que distinto resolveu protestar contra C & C desta vez por causa da gramática. Acha o leitor mais que distinto que a corrupção do vernáculo atingiu as raias de calamidade ecológica.

2. Acha mais: acha que C & C, como órgão da Igreja, nunca deveriam enveredar pelas sendas da deturpação linguística, muito pelo contrário, deveriam dar acolhida ao mais lídimo vernaculismo, a fim de alevantar o nível da escolaridade pública.

3. Eis por que o leitor mais que distinto protesta alto e bom som contra essa torpe profanação do linguajar pátrio. "Manuseiem a língua como se manuseia a Palavra de Deus: com respeito e dignidade. Respeitem-se as boas normas do bem falar e bem escrever. Evite-se a conspurcação daquilo que é mais sacrosanto na alma da etnia brasílica: esta admirável e castiça língua que nos legaram nossos ancestrais portugueses". Etc.

4. O leitor mais que distinto está certo. Estaria certo. Mas acontece que C & C gostam tremendamente da linguagem po-

pular, com seu sabor inconfundível, com seu dinamismo criador.

5. Mais: a gramática ensina a escrever correto. E só. Escrever gostoso não se aprende na gramática, leitor mais que distinto: aprende-se na vida. E foi por isso que a gramática perdeu a confiança — porque os gramáticos pensaram que a língua de hoje ainda é a língua de Camões e de Vieira e de Camilo e de Machado. Não, não, a língua é sobretudo do povo. A gramática tenta apenas aproveitar o que é válido pra todos na língua popular. E estamos falados.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA



1. *A vida pra quem acredita / não é passageira ilusão / e a morte se torna bendita / porque é nossa libertação.*

Nós cremos na vida eterna / e na feliz ressurreição / quando de volta à casa paterna / com o Pai os filhos se encontrarão.

2. *No céu não haverá tristeza / doença nem sombra de dor / e o prêmio da fé é a certeza / de viver feliz com o Senhor.*

3. *O Cristo será neste dia / a luz que há de em todos brilhar / a Ele imortal melodia / os eleitos hão de entoar.*

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

S. A vós a graça e a paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 SENTIDO DA MISSA

C. *Jesus olha nos olhos do homem rico e o convida a deixar a insensatez da correria paranóica atrás do enriquecimento. O homem rico quebrou caminho e perdeu a grande chance de sua vida: ser um dos apóstolos da Igreja. Dele hoje não conhecemos mais nem o nome. O convite para espalhar as sementes do Reino de Deus e para colher a messe madura é feito a cada um de nós e muitas vezes nos encontra preocupados com a expansão das nossas seguranças materiais. Mas a palavra de Deus é uma espada afiada, capaz de cortar a couraça do materialismo que nos envolve e atingir o nosso coração no meio, deixando-nos apaixonados pelo único que vale: a Sabedoria. A Sabedoria de Deus é, em meio a tantas atrações e opções, eu escolher, como sentido de minha vida, o único que vale, o Reino de Deus, diante do qual todas as nossas seguranças viram lixo desprezível.*

4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, reconheçamos as nossas culpas, para celebrar dignamente os santos mistérios. (Pausa para revisão de vida).

S. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

5 GLÓRIA

S. Glória a Deus nas alturas
P. e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus,

Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos / nós vos bendizemos / nós vos adoramos / nós vos glorificamos / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo / só vós o Senhor / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6 COLETA

S. Senhor Deus, a vossa graça sempre nos acompanhe, para que estejamos atentos ao bem que devemos fazer. Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA



C. *A primeira leitura é tirada do Livro da Sabedoria, cap. 7, versos 7 a 11. Quando descobri a Sabedoria, achei que todas as riquezas, perto dela, não valem nada.*

L. «Pedi e me foi dada a prudência, supliquei e me veio o espírito de sabedoria. Desejei a sabedoria mais do que as coroas e tronos, porque não pude compará-la com nenhuma classe de riqueza. A pedra mais preciosa não a substitui, o ouro parece um punhado de areia e a prata é barro em sua presença. Amei-a mais que minha saúde e formosura e a quis mais do que a luz do dia, porque sua luz não conhece ocaso. Todos os outros bens chegam junto com ela, em sua mão ela me trouxe riquezas abundantes». — Palavra do Senhor. P. Graças a Deus.

8 SALMO DE MEDITAÇÃO

P. Sacia-nos com tua graça / e viveremos na alegria.

C. 1. *Ensina-nos, Senhor, a contar os nossos dias / para alcançarmos a sabedoria do coração. / Volta para trás, Senhor, até quando estás longe? / Tem piedade dos teus servos.*

2. *Sacia-nos logo com a tua graça / para vivermos alegres e felizes. / Alegria-nos pelos dias que nos provaste / pelos anos em que conhecemos a desgraça.*

3. *Que em teus servos se mostre o teu poder / e tua glória em teus filhos / que tua vontade, Senhor, esteja em nós / faze prosperar as obras de nossas mãos.*

9 SEGUNDA LEITURA

C. *A segunda leitura é tirada da Carta de S. Paulo aos Hebreus, cap. 4, versos 12 a 13. A Palavra de Deus é como espada, capaz de aparar nossas ambições e atingir nosso coração com a paixão pelo seu Reino.*

L. «Irmãos, a palavra de Deus é viva e eficaz, mais penetrante que espada de dois gumes. Penetra até a raiz da alma e do espírito, sondando os ossos e a medula, para provar os desejos e os pensamentos mais íntimos. Toda criatura é transparente diante dela; tudo fica nu e a descoberto aos olhos d'Aquele a quem devemos dar contas». — Palavra do Senhor. P. Graças a Deus.

10 ACLAMAÇÃO



A certeza que vive em mim / é que um dia verei a Deus. / Contemplá-lo com os olhos meus / é a felicidade sem fim.

1. *O sentido de todo o viver / eu encontro na fé e no amor / cada passo que eu der / será buscando o meu Senhor.*

2. *Peregrinos nós somos aqui / construindo morada no céu / quando Deus chamar a si / quem foi na terra amigo seu.*

11 TERCEIRA LEITURA

C. *A terceira leitura é tirada do Evangelho de Marcos, cap. 10, versos 17 a 27. É muito difícil o rico deixar de pensar só na riqueza e abrir-se para o Reino de Deus.*

S. «Jesus saía para pôr-se a caminho, quando um homem correu ao seu encontro, ajoelhou-se diante dele e perguntou: "Bom Mestre, que devo fazer para ganhar a vida eterna?" Jesus lhe respondeu: "Por que me chamas bom? Ninguém é bom, só Deus. Conheces os mandamentos: "Não mates, não cometas adultério, não roubes, não digas coisas falsas de teu irmão, não sejas injusto, honra teu pai e tua mãe". O outro então contestou: "Mestre, tudo isso tenho praticado desde minha infância". Jesus olhou em seus olhos, sentiu carinho por ele e disse: "Só te falta uma coisa: vai, vende tudo o que tens, dá aos pobres e assim terás um tesouro no céu. Depois vem e segue-me". Mas quando o homem escutou essas palavras, seu semblante se anuviou e ele foi embora triste, porque possuía muitos bens. Então Jesus, olhando em redor, falou aos discípulos: "Com que dificuldade entrarão no Reino de Deus aqueles que possuem riquezas!" Os discípulos se surpreenderam ao ouvir tais palavras. E Jesus continuou: "Meus filhos, como é difícil entrar no Reino de Deus! É mais fácil um camelo passar pelo fundo da agulha do que um rico entrar no Reino de Deus". Os discípulos ficaram ainda mais consternados e se diziam: "Quem pode então salvar-se?" Jesus fitou neles o olhar e respondeu: "Para os homens é impossível»

vel mas não para Deus, porque para Deus tudo é possível". — Palavra da Salvação.

P. Glória a vós, Senhor.

12 PREGAÇÃO



(No fim, alguns instantes de reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ



S. Creio em Deus Pai todo-poderoso

P. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Irmãos, apresentemos ao Senhor os problemas, dificuldades e precisões da Igreja universal e também todos os pedidos de nossa comunidade:

C. 1. *Pela Igreja de Cristo, para que busque sua eficiência não nas seguranças humanas mas na força da palavra de Deus, rezemos ao Senhor.*

2. *Para que não sejam mais a rotina nem apenas a obediência exterior que nos reúne aqui, mas a paixão consciente e adulta de encontrar a palavra de Deus, rezemos ao Senhor.*

3. *Para que Deus nos apaixone por sua palavra, a fim de, em meio às preocupações por nosso sustento, encontremos tempo e gosto de trabalhar pelo seu Reino, rezemos ao Senhor.*

4. *Para que nossa comunidade descubra o valor único de tudo o que a palavra de Deus nos fala, diante do qual tudo o mais perde a importância e vira lixo, rezemos ao Senhor.*

5. *Pelas intenções particulares desta santa missa: ..., rezemos ao Senhor.*

S. Senhor, acolhei os pedidos que vosso povo vos dirige. Ensinai-nos a pedir e dai-nos a coragem necessária para pedirmos apenas aquilo que seja de acordo com vossa vontade e vosso plano a respeito de nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DO OFERTÓRIO



Os olhos jamais contemplaram / ninguém sabe explicar / o que Deus tem preparado / àquele que em vida o amar.

7. *As lutas, a dor e o sofrer / tão próprios à vida do ser / ninguém poderá comparar / com a glória sem fim do céu.*

2. *Foi Cristo quem nos mereceu / com a morte a vida e o céu / e ainda se entrega por nós / como oferta constante ao Pai.*

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Acolhei, Senhor, estas oferendas e as preces dos vossos fiéis. Este nosso culto filial nos ajude a construir o vosso Reino e nos mereça a glória da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

17 PREFÁCIO

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

P. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor nosso Deus.

P. É nosso dever e nossa salvação.

S. (Prefácio próprio):

P. Santo, santo, santo / Senhor Deus do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor. / Hosana nas alturas!

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(Cabe ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.



P. Salvador do mundo salvai-nos, / vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

19 CANTO DA COMUNHÃO



Todo aquele que crê em mim / um dia ressurgirá / e comigo então se assentará / à mesa do banquete de meu Pai.

1. *Aos justos reunidos neste dia / o Cristo então dirá: / "Oh! venham gozar as alegrias / que meu Pai lhes preparou.*

2. *A fome muitas vezes me abateu / freqüenza eu senti / vocês, dando o pão que era seu / mais ganharam para si.*

3. *E quando eu pedi um copo d'água / me deram com amor / e mais, consolaram minha mágoa / ao me verem sofredor.*

4. *Eu me lembro que também estive preso / terrível solidão / vocês aliviaram este peso / com a sua compreensão.*

5. *O frio me castigava sem piedade / não tinha o que vestir / num gesto de amor e de bondade / vocês foram me acudir.*

6. *Amigos, esta fé é a verdadeira / que leva para o céu / aquele que Deus a vida inteira / no irmão sempre acolheu. (Faz-se silêncio para oração pessoal).*

20 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Senhor Deus todo-poderoso, nós vos pedimos humildemente: agora que estamos alimentados com o corpo e sangue de Cristo, possamos participar da sua vida: lutando contra a injustiça e a hipo-

crisia, que às vezes estão dentro e escondidas em nós, e merecendo a mesma vitória na ressurreição dos mortos. Pelo mesmo nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

RITO FINAL

21 MENSAGEM PARA A VIDA



(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. *O evangelho ensina hoje: só observar os mandamentos não basta, sobretudo se a observância é fruto da rotina. Neste nosso mundo precisado de Cristo, ser cristão consciente significa muito mais: renunciar às ambições e dedicar-se ao Reino. A Igreja nova nasce como certeza de que o mundo precisa ser transformado; a paz entre os homens deve ser restabelecida; é preciso inaugurar o amor em nossa convivência, para que a vida tenha sentido e esperança. Se, como dizem, a Igreja diminuiu em quantidade, nossa alegria é que recebemos a fé como consciência libertadora, isto é: o que deve ser buscado com o mais íntimo de nós não é a segurança pessoal mas a libertação e salvação dos nossos irmãos.*

22 CANTO FINAL

1. *Felizes os que vivem a pobreza / buscando em Deus a fonte dos seus bens / quem chora e sente fome à sua mesa / do pão e da palavra lá dos céus.*

Pois terão seu lugar no céu / e para sempre eles verão a Deus.

2. *Felizes os que sofrem injustiça / por causa da palavra do Senhor / e todos os que forem perseguidos / por construir o Reino de amor.*

3. *Felizes os que têm misericórdia / e fazem só o bem a seu irmão / e aqueles que semeiam no caminho / o amor e a paz em cada coração.*

4. *Felizes os que amam a verdade / e têm os olhos claros como a luz / aquele que de Deus faz a vontade / levando com amor a sua cruz.*

23 BENÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso Pai e Filho e Espírito Santo.

P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: Gál 4,22-24.26-27.31; Lc 11,29-32 / Terça-feira: Est 5,1b-2; 7,2b-3; Apc 12,1.5.13a.15.16a; Jo 2,1-11 / Quarta-feira: Gál 5,18-25; Lc 11,42-46 / Quinta-feira: Ef 1,1-10; Lc 11,47-54 / Sexta-feira: Ef 1,11-14 ou Rom 8,22-27; Lc 12,1-7 / Sábado: Ef 1,15-23; Lc 12,8-12.

IMAGEM DO MUNDO JÓIA

1. Bandido que é só bandido, bandido que é polícia e bandido, polícia que é só polícia, polícia que é polícia e bandido, uma salada de cores e flores — cores que te fazem corar, flores que são de lodo — meu Deus, nessas mãos dúbias estão vida e morte do povo, tua sorte, minha sorte. O policial de alma bandida encara frio o bandido de alma policial que denuncia tudo, mãos na cintura, olhar de ameaça velada ou revelada. E o policial-bandido chamado Oto, denunciado, diz ao bandido-bandido: «Já matei sua fome muitas vezes, né?»

2. Saul bandido responde: «Deixa de conversa fiada, você nunca matou minha fome». E acusa-o mais de frente. Outro bandido-bandido investe também contra Saul: «Quequé isso, cara? Uma vez impedi sua morte no presídio. Devia era ter deixado tu ir pro inferno». Mordendo os beiços, Saul retruca: «Deixa de prosa que tu nunca foi meu amigo». Entra em cena Vianinha, o ambíguo polícia-bandido ou bandido-polícia que nos defendia do mal. Chega-se pro Saul acusador, estende-lhe a mão dúbia e diz irônico: «Como é que vai? Você tá mas é maluco, né cara?»

3. Submundo policial e bandido, misturado, fundido, ambíguo, uns legalmente armados, outros ilegalmente armados, flutuantes, fluidos, escorregadios, servindo cá e lá, meu Deus, é neste mundo de farsa que devemos ser e viver? é neste submundo de corrupção hipócrita que se protege e explica mutuamente, sem limites entre crime e castigo, todos envolvidos na mesma trama, todos gerando insegurança, é neste submundo que é lama e lodo, tudo putrefato e horrível, é neste clima que se pratica desenvolvimento e segurança? Mundo jóia, mundo cão. (A. H.).

AINDA UM POBRE HOMEM CHAMADO FRANCISCO

A Folha: Sendo S. Francisco um santo de todos os lugares e de todos os tempos, como o senhor se exprimiu: qual será a mensagem franciscana essencial para o nosso tempo e para a nossa região?

D. Adriano: A mensagem franciscana oferece uma riqueza inesgotável. Talvez por isso ainda é possível manter nas inúmeras formas de vida franciscana a chama de Francisco. Sempre de novo aparecem cristãos que gostariam de começar um novo estilo de vida evangélica a partir de Francisco. A mensagem franciscana continua válida porque o evangelho sempre será válido.

E para o nosso tempo? e para o nosso ambiente?

É fora de dúvida que vivemos uma fase crítica. Quero advertir que entendo "fase crítica" como fase de insegurança, de desmonte, por isso mesmo também de procura.

Os pessimistas julgam que essa fase crítica leva ao caos. A visão da fé nos permite divisar através da crise de estruturas, de tradições, de valores, de rumos, de certezas, etc., um aspecto a mais da história da salvação, esta magnífica história da marcha do homem para Deus, como execução (quer queiramos ou não, quer disto tenhamos ou não consciência), sim, como execução do plano de amor do Pai.

A crise que vivemos hoje nos abre perspectivas novas que podem ser uma realização mais clara do plano amoroso de Deus. Sim, que *podem* ser — desde que nós cristãos, com toda a nossa consciência do plano do Pai, com toda a nossa consciência do engajamento evangélico, com toda a clarividência de nossa fé, assumamos a nossa responsabilidade com otimismo e coragem.

A crise do mundo moderno nos oferece uma formidável chance de atuação. Nes-

te caos, onde todos os valores tradicionais parecem naufragar, onde tudo se questiona e contesta, inclusive o próprio Deus e o próprio Cristo, neste caos somente Cristo poderá, por nosso intermédio, pôr ordem e sentido. Nós cristãos temos, como noutros períodos cruciais da história, a nossa vez. De fato, onde e quando o "pecado" é mais forte e mais destruidor, mais necessária se faz a presença da Igreja, como sinal de esperança e como princípio de libertação e de vida. Na força de Cristo.

A mensagem franciscana de "pobreza" que é renúncia aos bens materiais enquanto fonte de escravização e de exploração do homem, que é despojamento alegre para servir melhor os irmãos, que é disponibilidade generosa no assumir nosso papel na comunidade dos homens, que é abertura otimista de coração e de inteligência para os valores postos por Deus em todas as criaturas — a mensagem franciscana oferece-nos uma atualidade inegável, como aplicação do evangelho à crise múltipla por que passamos no mundo moderno.

Há um contraste chocante e escandaloso entre a mensagem de S. Francisco e a mentalidade do nosso tempo. Nossa fé — esta fé que vence o mundo (na palavra de S. João) — como foi vivida por S. Francisco num momento crucial da história, nossa fé nos garante que é possível sair da crise e na situação nova da sociedade imprimir com mais nitidez a dimensão do evangelho, esta dimensão que afinal de contas é a resposta mais válida a toda a nossa fome de felicidade.

Sem qualquer pretensão S. Francisco, hoje como no seu tempo, nos aponta com autenticidade existencial para aquele que é o único e definitivo libertador dos homens: Jesus Cristo. No fundo do fundo Cristo é o resumo da mensagem franciscana.

LITURGIA E VIDA

DÊ AO PADRE O QUE É DO PADRE!

Um dos aspectos bonitos da Liturgia está na distribuição equilibrada e sensata dos papéis. Toda a Igreja realiza a Liturgia com Jesus Cristo, sumo sacerdote.

Mas para exprimir melhor a constituição da Igreja, a reforma litúrgica teve a preocupação de distribuir os papéis que cada um desempenha na ação sagrada. O padre tem uma posição muito particular. A Igreja escolheu-o para o serviço da comunidade. Marcou-o com um sinal próprio: o caráter sacerdotal. A partir daí o sacerdócio de Jesus Cristo, que é o sacerdócio da Igreja, toma uma forma concreta e privativa, muito mais profunda e muito mais característica do que o sacerdócio comum dos fiéis. Falamos assim do sacerdócio ministerial. Foi um erro, em tempos antigos, deixar o povo completamente passivo na Litur-

gia, já que toda a ação litúrgica se realizava em Latim, numa língua incompreensível. Havia a participação interna. Mas essa não é tudo.

Veio a reforma litúrgica e deu ao povo uma participação muito mais intensa e dinâmica. Criou também os serviços do comentarista, do cantor, do leitor. No que fez muito bem. A Igreja só teve que ganhar.

Mas isto não tornou menos importante o papel do padre, como sinal claro e qualificado do sacerdócio de Cristo. Hoje como em todos os tempos da Igreja a presença do padre é insubstituível na Liturgia, de modo particular na S. Missa. Nunca se poderá tirar do padre o que é do padre. Na Liturgia a presidência — como serviço dos irmãos, como sinal da unidade — cabe somente ao padre legitimamente ordenado e qualificado pela Igreja.